

# O “inbreeding” nas universidades portuguesas

**Cristina Sin**



Conferência “Ensino Superior e carreiras académicas”  
Universidade da Maia, 14.06.2023

# O QUE É A ENDOGAMIA?

**Endogamia acadêmica** (*academic inbreeding*) o recrutamento de docentes doutorados cujo grau é conferido pela mesma instituição que os contrata (Cruz-Castro & Sanz-Menéndez, 2010; Horta, Veloso & Grediaga, 2010; Padilla, 2007).

# ENDOGRAMIA EM PORTUGAL

2006 – MCTES pediu à OCDE uma avaliação do sistema de ensino superior português

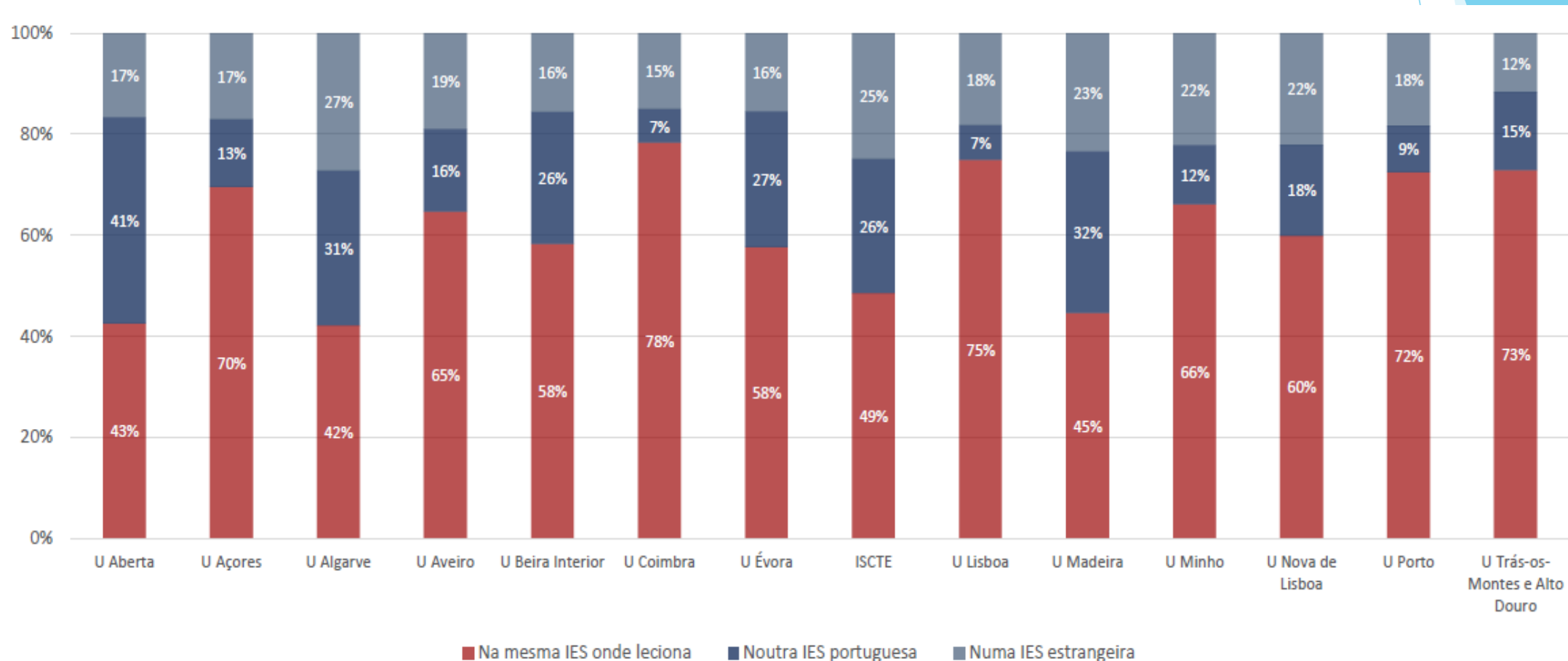
Sistema de ensino superior demasiado fechado, o que se traduz em altos níveis de insularidade e endogamia (OCDE 2007: 146)

Recomendação de melhoria para superar a endogamia: processos competitivos e transparentes de concurso e avaliação do mérito por pares externos e da área científica (preferencialmente apoiada por peritos internacionais)

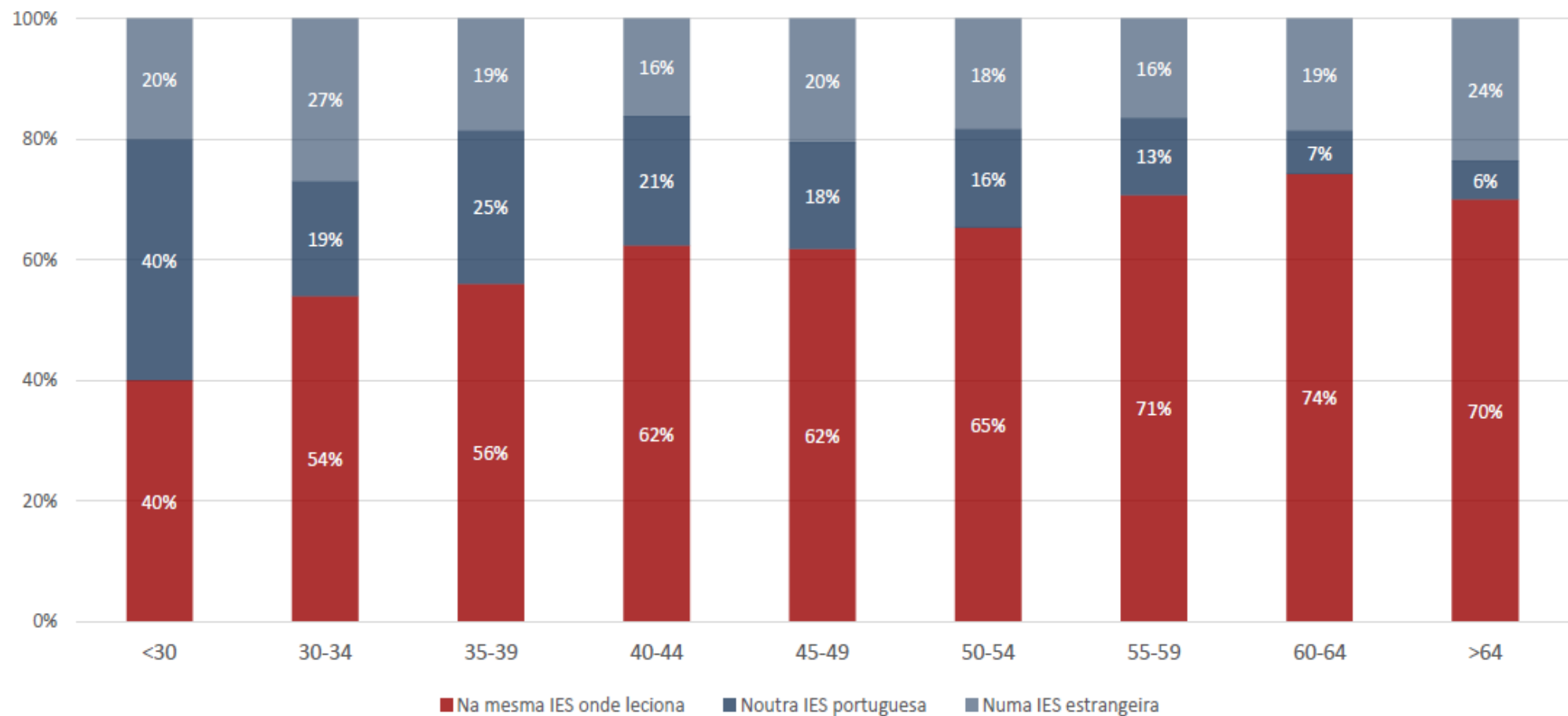
# ENDOGAMIA EM PORTUGAL

- DGEEC - *Indicadores de endogamia académica nas instituições públicas de ensino universitário 2021/2022* (precedido por outro estudo com dados de 2015/2016)
- Percentagem de docentes doutorados que obtiveram o seu doutoramento na mesma instituição de ensino superior onde lecionam
- **Endogamia académica - 68%** (70% em 2015/16)
- **Doutoramento numa outra IES portuguesa - 14%** (10% em 2015/16)
- **Doutoramento numa IES estrangeira – 19%** (igual a 2015/16)

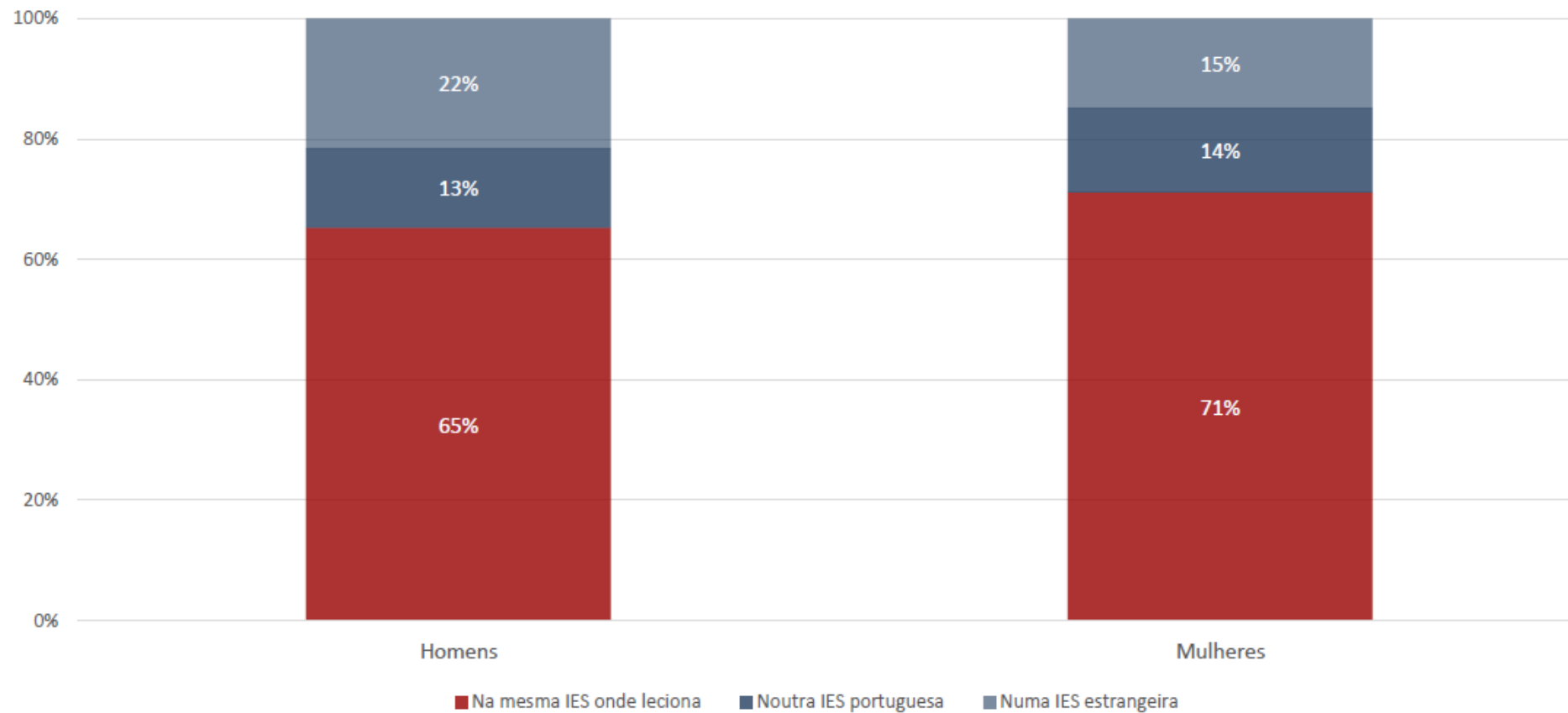
## Distribuição dos docentes de carreira doutorados por Instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve o grau de Doutor



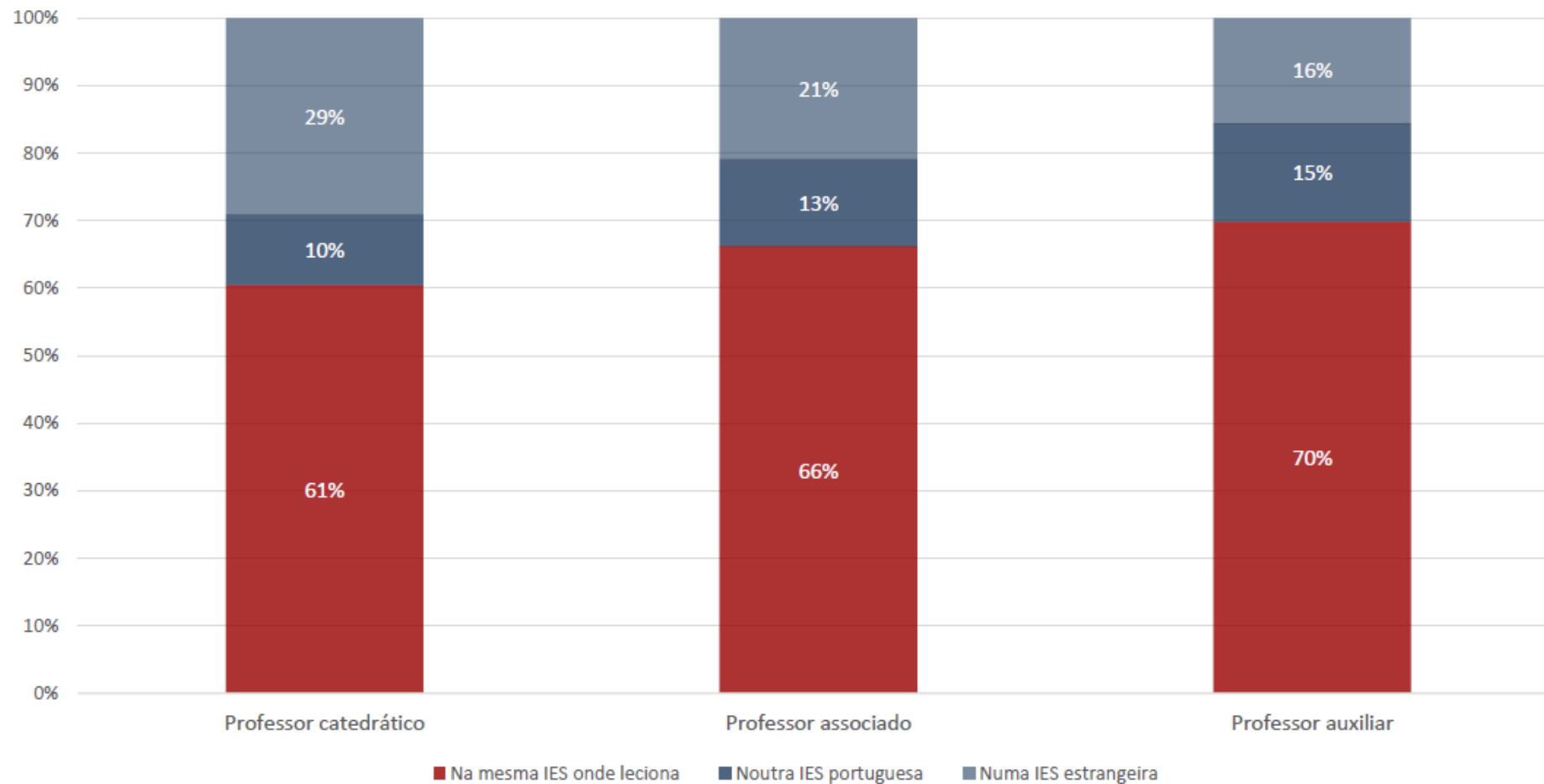
## Distribuição dos docentes de carreira doutorados por grupo etário e por Instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve o grau de Doutor



## Distribuição dos docentes de carreira doutorados por sexo e por Instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve o grau de Doutor

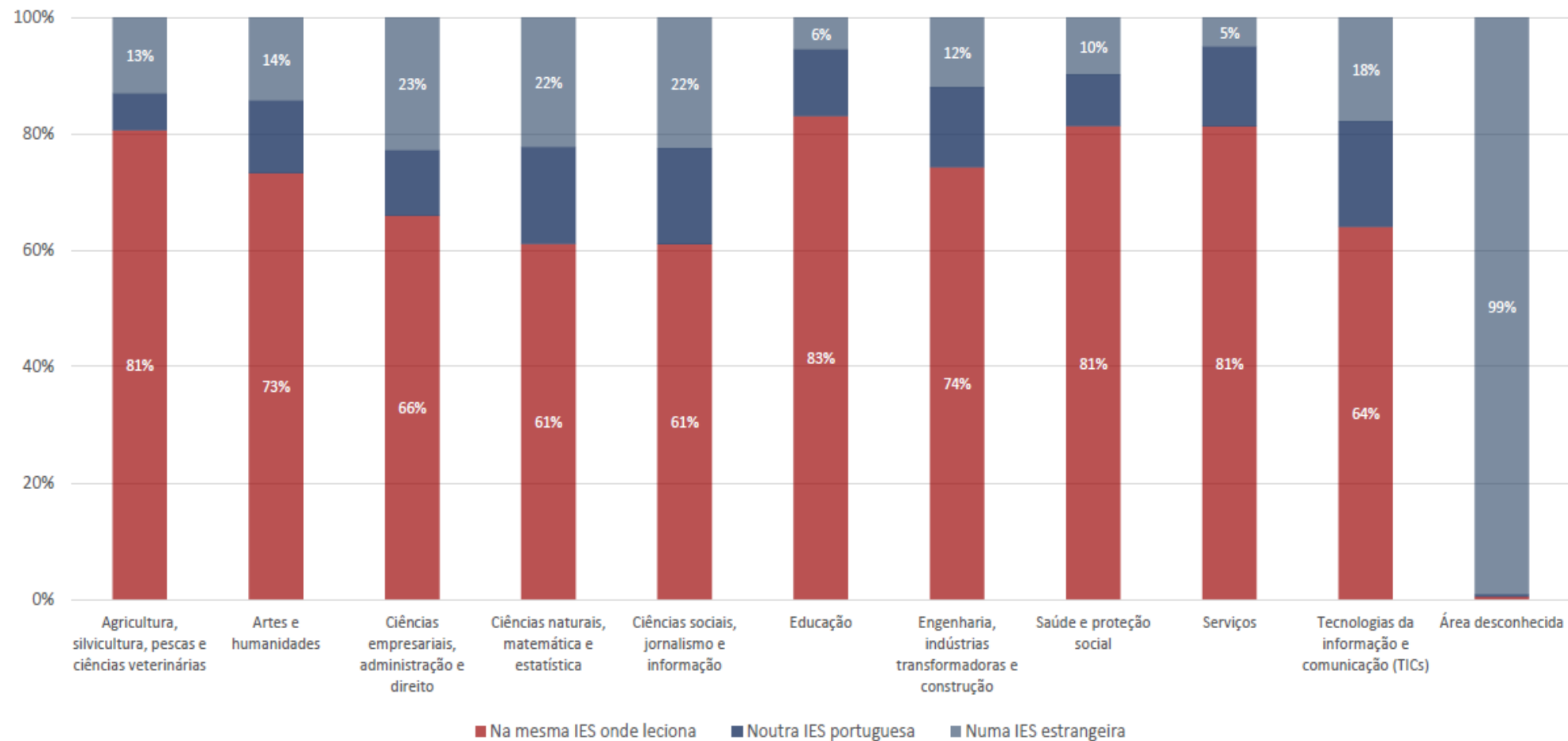


## Distribuição dos docentes de carreira doutorados por categoria profissional e por Instituição de Ensino Superior (IES) onde obteve o grau de Doutor





# Distribuição dos docentes de carreira doutorados por área CNAEF do doutoramento e por IES onde obteve o grau de Doutor



# A QUE SE DEVEM ESSES NÍVEIS DE ENDOGAMIA?

Evolução do sistema de ensino superior e das políticas de ciência

Altos níveis de endogamia

A progressão na carreira

“Carreira paralela” (os professores convidados)

# ACESSO À PROFISSÃO ACADÉMICA EM PORTUGAL

- Antes de 74: controlado pelos professores catedráticos que escolhiam os candidatos do seu grupo de estudantes, os quais entravam na profissão como assistentes, geralmente sem o grau de doutoramento.
- Depois de 74: apesar dos princípios de colegialidade e democracia, o recrutamento dos docentes continuou a assentar numa estrutura hierárquica que preservava o poder dos catedráticos do sistema elitista anterior. (Tavares et al. 2015)
- Em 1979: Decreto-Lei n.º 448/79 visou evitar recrutamentos locais e decisões paroquiais; porém, permitiu-se que as instituições pudessem convidar docentes para a “carreira paralela ou informal” (Santiago & Carvalho, 2008)

# ACESSO À PROFISSÃO ACADÉMICA EM PORTUGAL

- DL 205/2009 - ECDU: doutoramento como um pré-requisito para entrar na carreira académica e os concursos abertos internacionalmente; é preservada a figura do “convidado”.
- Os constrangimentos financeiros decorrentes da crise económica de 2008/9 levaram as instituições a recorrerem ao recrutamento informal da “carreira académica paralela” do professor convidado (Carvalho, 2012).
- Os “convidados”, escolhidos fora dos concursos formais, geralmente entre os doutorados da própria instituição, ganham vantagem competitiva para os concursos formais de entrada na carreira.

# CONDIÇÕES QUE FAVORECEM A ENDOGAMIA

- Estádio de desenvolvimento inicial da instituição, do departamento ou do sistema de ES (Tavares et al. 2015; Horta and Yudkevich 2016)
- Prestígio acadêmico (Cruz-Castro & Sanz-Menéndez, 2009; Horta, 2013)
- Mercado laboral acadêmico pouco flexível, sem negociação e competitividade (Altbach, Yudkevich & Rumbley, 2015; Gorelova & Yudkevich, 2015; Horta, 2013; Mora, 2015)
- Falta de financiamento, influenciando negativamente a atratividade das instituições (Gorelova & Yudkevich, 2015)
- Acesso à atividade acadêmica por via informal (Mora, 2015)

# CONSEQUÊNCIAS DA ENDOGAMIA

- Menor produtividade científica em revistas de qualidade (Altbach et al. 2015; Horta et al. 2010; Horta 2013; Shin et al. 2016; Tavares et al. 2019)
- Agendas de investigação menos ambiciosas, inovadoras, arriscadas e multidisciplinares (Altbach et al. 2015; Horta et al. 2022)
- Menor criatividade, autonomia e independência intelectual
- Redes de investigação mais pequenas, mais locais e menos internacionais (colaboram principalmente com colegas da instituição) (Horta et al. 2010).
- Reforço das estruturas de poder e das relações hierárquicas dentro das instituições: “oligarquia académica” (Horta, 2022)

# INVESTIGAÇÃO SOBRE EFEITOS DA ENDOGAMIA EM PORTUGAL

- Tavares, O., Sin, C., & Lança, V. (2019). Inbreeding and Research Productivity Among Sociology PhD Holders in Portugal. *Minerva*, 57(3), 373-390.
- Tavares, O., Sin, C., Sá, C., Bugla, S., & Amaral, A. (2022). Inbreeding and research collaborations in Portuguese higher education. *Higher Education Quarterly* 76 (1), 102-115.

Além do conceito clássico de **endogamia** (inbreeding), adotámos o conceito de **endogamia nacional** (national inbreeding)

# INBREEDING E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

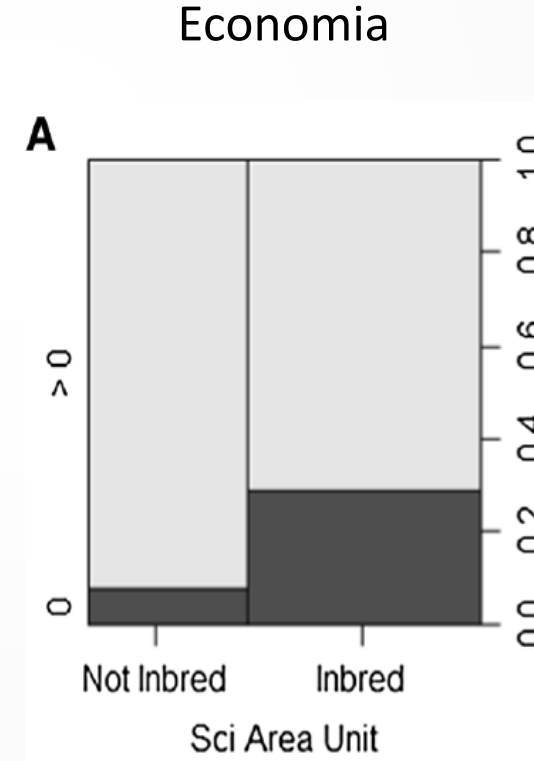
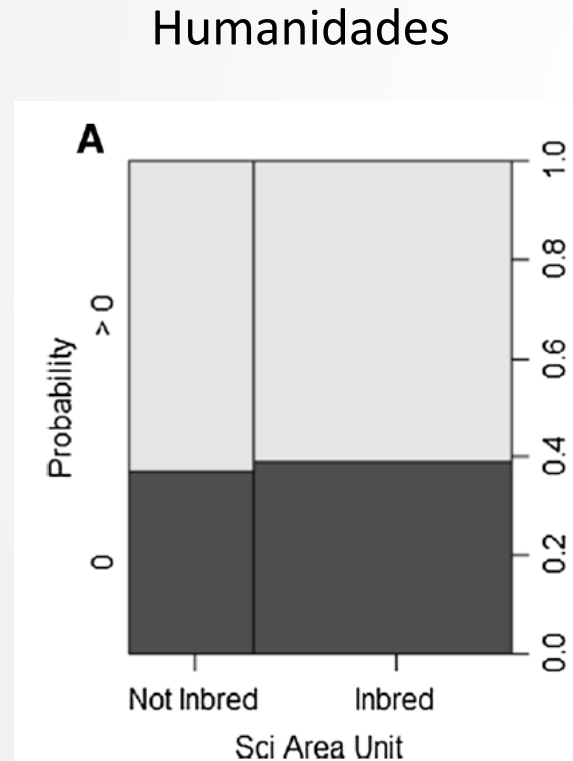
## Relação entre inbreeding e produção científica

- Todos os docentes doutorados em Sociologia que trabalham nas 13 universidades públicas (N=294), filiados a faculdades de Humanidades e a faculdades de Economia
- Produção científica = número de publicações indexadas na Scopus (2000-2017) de cada docente
- **Endogamia**: não tem efeito significativo sobre o número de publicações Scopus.
- **Endogamia nacional**: Os docentes com doutoramentos estrangeiros têm maior probabilidade de ter citações (impacto)



# INBREEDING E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Influência da cultura disciplinar: Efeito da endogamia na **probabilidade de ter zero publicações Scopus**



# INBREEDING E COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

## Relação entre inbreeding e colaboração internacional

**Dimensão da rede** → Número de coautores

**Intensidade da colaboração** → Proporção de publicações em coautoria no número total de publicações de cada autor

**Tipo de colaboração** → Proporção de coautores com a mesma filiação institucional, filiados noutras IES portuguesas e filiados em IES estrangeiras.

Todos os académicos doutorados a exercer atividade nas 13 universidades públicas portuguesas, conforme reportado pelas próprias instituições nos relatórios de autoavaliação institucional apresentados em 2017 à A3ES, que tenham pelo menos uma publicação científica

Authenticus: informação sobre publicações indexadas de académicos portugueses (Web of Science, Scopus e CrossRef) e co-autorias

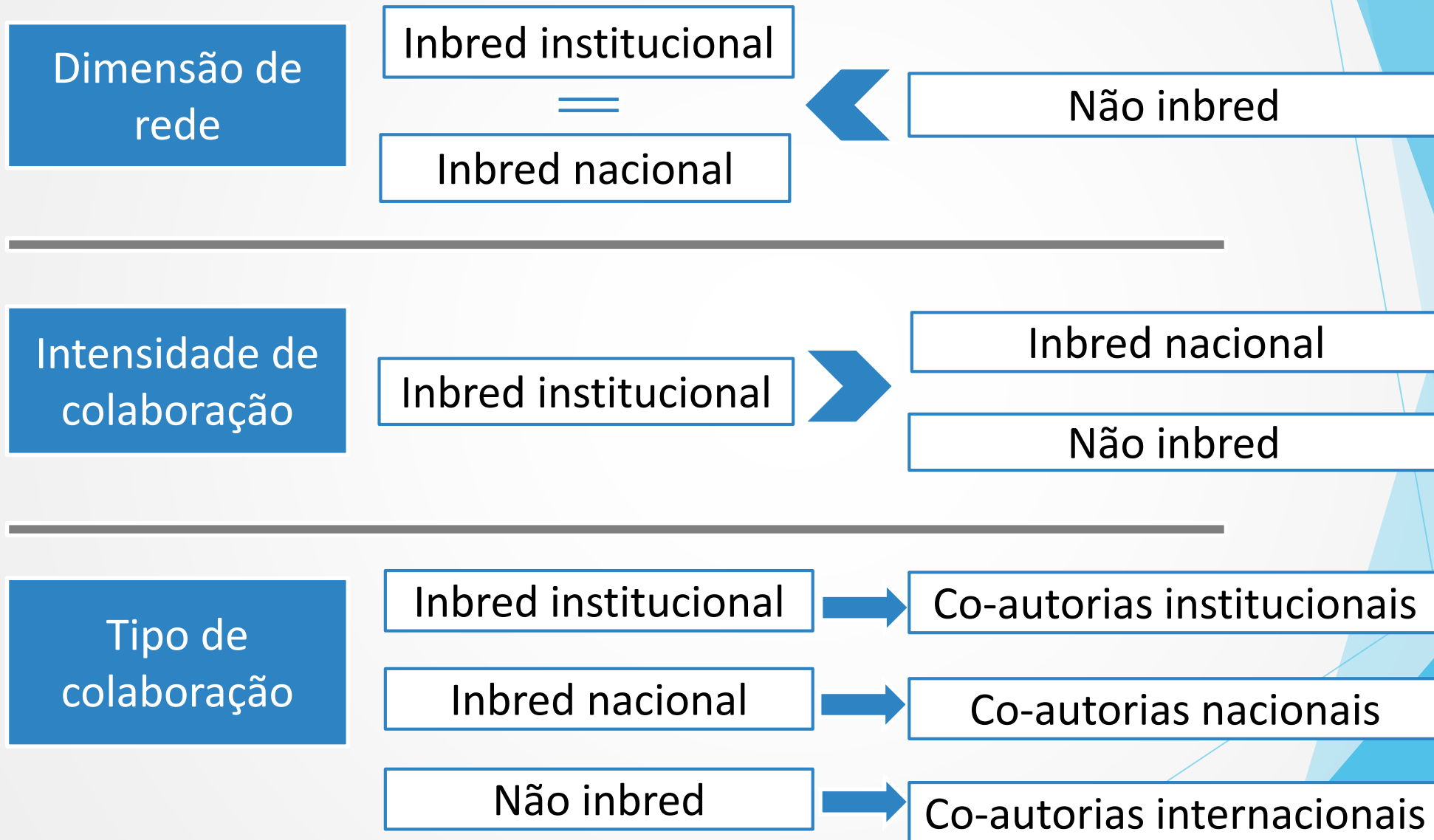
# INBREEDING E COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

Dimensão da rede	Intensidade da colaboração	Tipo de colaboração
Número de coautores	Proporção de publicações em coautoria no número total de publicações de cada autor	Proporção de coautores com a mesma afiliação institucional, afiliados noutras IES portuguesas e afiliados em IES estrangeiras

Todos os académicos doutorados a exercer atividade nas 13 universidades públicas portuguesas, conforme reportado pelas próprias instituições nos relatórios de autoavaliação institucional apresentados em 2017 à A3ES, que tenham pelo menos uma publicação científica

Authenticus: informação sobre publicações indexadas de académicos portugueses (Web of Science, Scopus e CrossRef) e co-autorias

# INBREEDING E COLABORAÇÃO INTERNACIONAL



# DIMINUIÇÃO DA ENDOGAMIA

- Nos EUA passou a ser percebida como uma má prática e utilizada apenas esporadicamente por universidades com dificuldades em atrair talentos
- Alemanha e Suíça – legislação que impede os doutorados de uma instituição de se candidatar a uma vaga na mesma universidade ou de serem promovidos na mesma universidade (Kehm, 2019)
- Recomendação de melhoria da OCDE 2007: Processos competitivos e transparentes de concurso e avaliação do mérito por pares externos e da área científica (preferencialmente apoiada por peritos internacionais).
- 2009 – ECDU - embora tenha melhorado formalmente as práticas de recrutamento, persistem práticas institucionais instaladas. Além disso, continua a permitir o recurso à carreira informal dos professores convidados, a qual tem o potencial de reforçar a endogamia.

# DIMINUIÇÃO DA ENDOGAMIA

Como abordar este problema em Portugal?